

CM Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. -- ANO VIII -- II Série -- Nº. 59 -- Janeiro de 2002

Para um mundo em trevas nasce a **Luz**.

Para um mundo de violência nasce o **Amor**.

Para um mundo em guerra nasce a **Paz**.



"GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS
E PAZ NA TERRA AOS HOMENS POR ELE AMADOS"

A Paróquia de Santo António dos Cavaleiros
deseja a todos um Santo e Feliz Natal!

Aconteceu...**Vai acontecer**

Papa festeja os 20 anos da Familiaris Consortio

Faz agora 20 anos que o Papa publicou, como fruto do Sínodo dos bispos de 1980, uma Exortação apostólica sobre as grandes questões referentes à família e à pastoral familiar.

O Papa decidiu fazer três coisas para comemorar este aniversário. Uma festa: que reuniu em Roma milhares de famílias italianas para mostrar como a família tem futuro e como é importante juntarem-se as muitas famílias cristãs para que o mundo veja que vale a pena amar e cuidar da família. Uma beatificação: ao beatificar o casal Luigi e Maria Quattrocchi, o Papa tornou claro que o ideal de família cristã é um caminho de santidade, não só possível e bonito como

também necessário. Por fim organizou, através do Conselho para a Família, um Congresso com o título: "Familiaris Consortio no vigésimo aniversário. Dimensões antropológicas e pastorais", em que foram tratados os gran-

des temas que actualmente mais afectam a vida das famílias e as políticas familiares (O Estatuto do embrião, os Institutos da família e vida, a paternidade responsável e os métodos naturais; a educação sexual; a demografia hoje).



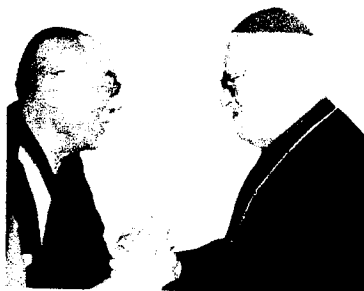
O grande lema da Familiaris Consortio foi: "Família torna-te naquilo que és!". Se, ainda hoje, estas palavras têm actualidade, o Papa reconhece que é preciso hoje ir mais longe e, na festa dos 20 anos da Exortação diz: "Família acredita naquilo que és!". São tantos os ataques à família e à vida da qual a família é a natural protectora, que era impossível não perceber como isso mina a própria noção de família. Hoje começa-se a desconfiar da sua beleza, da possibilidade da fidelidade

conjugal e da inviolabilidade da vida. É preciso inverter esta tendência e confiar na família: a festa, a santidade e a inteligência juntam-se neste apelo.

DALAI LAMA

O MONGE DO SORRISO CONTAGIOSO

O Dalai Lama aproveitou a audiência concedida por D. José Policarpo, no Mosteiro de São Vicente de Fora, para fazer perguntas sobre Fátima, as aparições, e sobre a vida religiosa em Portugal, em especial a vida monástica. Em declarações aos jornalistas, após esse encontro, o Patriarca de Lisboa diria que o Dalai Lama, "pela maneira como fez as perguntas, via-se que vinha impressionado", do Santuário de Fátima. De facto, esse terá sido o momento mais significativo de toda a visita a Portugal de Tenzin Gyatso, o 14º Dalai Lama. Na manhã de terça-feira, dia 27, depois de uma breve visita à Basílica, o líder tibetano acompanhado pelo bispo de Leiria - Fátima, haveria de se recolher junto da imagem de Nossa Senhora, na capelinha das Aparições, num prolongado silêncio. Depois, colocou uma flor junto da imagem, protagonizando,



logo em seguida, um gesto inédito: na companhia de D. Serafim Ferreira e Silva e de todos os católicos ali presentes - cerca de um milhar de pessoas - rezou uma avé-maria reafirmando, instantes depois, "ter a certeza que Fátima inspirou milhões de pessoas e que isso as tornou mais felizes", acrescentando, instantes depois, "ter sentido as boas vibrações do lugar". Nessa breve intervenção junto da Capelinha das Aparições, o Dalai Lama

voltou a sublinhar aquela que tinha sido a tônica principal de todas as suas intervenções: é preciso mudar a mente, é fundamental procurar a felicidade. Só assim se muda o indivíduo, só assim se muda a sociedade. Antes, durante a visita à Basílica, sempre acompanhado pelo bispo de Leiria-Fátima e por alguns representantes de diferentes confissões religiosas, o Dalai Lama haveria de passar junto aos túmulos dos beatos videntes, Jacinta e Francisco. Durante a sua passagem por Fátima, o Dalai Lama, que se definiu a si próprio como "um simples monge budista", diria que "é fundamental, para que seja possível o diálogo entre diferentes crenças, que os crentes se encontrem, se estudem, troquem experiências espirituais e, com isso, "os olhos se abram ao próximo".

Paulo Aido

In Voz da Verdade nº. 3552

**BANCO
ALIMENTAR**

1033 TONELADAS CONTRA A FOME

Mil e trinta e três toneladas de géneros alimentares foi o fruto da campanha do Banco Alimentar contra a Fome, realizada, dias 1 e 2 de Dezembro, em 389 superfícies comerciais das cidades de Abrantes, Aveiro, Coimbra, Évora, Lisboa, Porto, Ponta Delgada e Setúbal.

Esta campanha foi possível graças à colaboração de 7200 voluntários que recolheram, transportaram e armazenaram os bens alimentares que as pessoas que se dirigiram aos espaços comerciais para fazer as suas compras, colocaram dentro de sacos do Banco Alimentar, fornecidos, para esse propósito, à

entrada de cada espaço comercial.

As 1033 toneladas de géneros alimentares, sobretudo não perecíveis (enlatados, açúcar, farinha, arroz, massa ou óleo, por exemplo), vão ser distribuídas por 920 Instituições de Solidariedade Social, certificadas, pelo Banco Alimentar contra a Fome, como estando em condições de avaliar *In loco* a real situação de carência alimentar das pessoas objecto da sua assistência. Desta forma, cerca de 186 mil pessoas deverão beneficiar desta campanha do Banco Alimentar contra a Fome.

Faz-te ao largo!.. Edificar comunidades evangelizadas e evangelizadoras

NATAL

A festa do natal começou a ser celebrada pelas comunidades cristãs depois do século IV. Quando o cristianismo entra em contacto com a cultura e a religião romanas, encontra aí uma festa para o «Sol Invicto», que era celebrada no dia 25 de Dezembro. Os cristãos, ao lerem os profetas, encontravam textos que falavam da «luz radiante que brilhará nas trevas», «luz do alto céu que veio iluminar todos os povos», associaram-nos ao nascimento de Jesus e utilizaram esta mesma data de 25 de Dezembro para celebrar o Seu nascimento. Daí em diante, todos os anos havia uma grande festa a que se chamou Natal.

O Natal estende-se como festa até à Epifania (festa da manifestação de Jesus ao mundo). Os reis do oriente representam toda a humanidade que reconhece, adora e oferece presentes ao Folho de Deus.

A Natal aproxima-se de novo. Todo o mundo o celebra, embora de modos diferentes. É preciso celebrá-lo, para que ele venha trazer novo alento à nossa vida.

O Natal é a festa do amor de Deus para connosco. Amor que desce, se humilha, se aniquila, para elevar, enobrecer e salvar a humanidade.

O Natal é um misterioso contraste: o único puro nasce num sujo estábulo. O dono de todas as riquezas nasce na mais extrema pobreza. O Verbo, a Palavra por excelência, nasce no total silêncio. A luz do mundo brilha na noite mais escura. Quem tudo criou nasce na total solidão. Foi um nascimento diferente, de uma criança diferente. Nasceu num estábulo, num curral de animais, pois não havia lugar para Ele nas casas.

Vamos tentar celebrar este ano um natal diferente. Milhares têm sido celebrados, no mundo inteiro, e pouco tem mudado. O mundo continua dividido, em guerras e conflitos, nós próprios continuamos divididos e sem paz. O Natal veio para mudar. Se nada mudou, a culpa é nossa. O Natal tem que ser mais do que votos de Feliz Natal. É preciso entrar neste imenso mistério de amor.

O Natal não pode continuar a ser só ou quase só, consoada, rabanadas, árvore de Natal, iluminações, presépio, bolo frei, prendas, ofertas, comparas, etc.

Natal é nascimento e se Jesus não nasce ou renasce na nossa vida, no nosso coração, no nosso interior, na nossa família, não há natal. É preciso prepara um presépio dentro de nós.

Natal é a festa do Deus Amor que nasce feito Menino. Se não houver mais amor nas nossas vidas, na nossa casa, nas relações com os outros, não chega a haver Natal. Deus só nasce, só tem lugar, só existe onde reina o amor, a concórdia, a união. Precisamos de amar mais, de Ter um coração com muito amor, para que seja presépio para o Menino nascer.

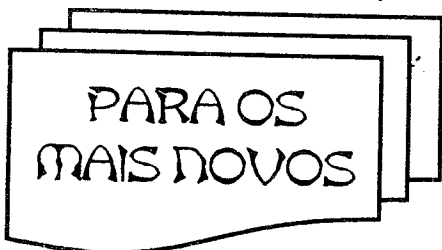
Natal é o nascimento do Príncipe da Paz, do Deus da Paz. Se não houver paz nos corações, nas consciências, na alma, no interior de cada um de nós, não há verdadeiro Natal. Ele só nasce onde há corações e vidas em paz, em harmonia, caso contrário não há Natal.

Natal é o nascimento do Menino que veio partilhar connosco a sua vida, o seu amor, a amizade de Deus. Para viver bem o Natal precisamos de aprender com Ele a partilhar com os mais pobres, os desprotegidos, os que não têm Deus, pão, casa, amor. Saibamos abrir o coração, a vida, a casa aos outros, aos mais pobres e necessitados; só assim haverá Natal.

Não tenhamos a tentação de ficarmos nas compras, nas vaidades, no supérfluo, no comodismo instalado. Saibamos preparar o natal fazendo em nós, no coração e na vida, um presépio vivo onde haja muito amor, muita partilha, muita graça, muita humildade, muita paz. É dentro de nós que Deus quer nascer. É no coração e na vida de cada homem e de cada mulher que Ele quer nascer, pois é por dentro das coisas que as coisas são.

Celebremos um Natal cristão, com Deus, com amor, com paz, com partilha, sem egoísmo, sem comodismo. Celebremos a festa do Deus Menino.

Frei Pedro Monteiro, O. Carm.



É NATAL! O 25 de Dezembro

A data do nascimento de Jesus é desconhecida. Para os primeiros amigos de Jesus isso era muito importante. A alegria que sentiam por Ele ter ressuscitado era tanta que não se importavam nem falavam de mais nada.

Depois de muitos maus tratos e perseguições, os romanos convenceram-se que os seus "deuses" eram falsos e passaram a acreditar em Jesus, acabando com os seus cultos pagãos.

No dia 25 de Dezembro faziam uma festa e adoravam o sol, para que os dias comessem de novo a ficar maiores e com mais calor.

Resolveram, então, acabar com essa festa e passaram a celebrar nesse dia o nascimento de Jesus, luz que ilumina os homens, como o sol que brilha no céu.

Quando os romanos tomaram essa decisão, que dura até hoje, já passavam talvez 300 anos desde que Jesus tinha nascido.

O NASCIMENTO DE JESUS

1º.→ **Risca todas as palavras começadas por " T "**

2º.→ **Depois lê as frases devagar e com atenção.**

Tiago José e Maria também viviam em Nazaré.

Foram todos a Belém para se tratar recenciar.

Por esses tempos dias nasceu **Jesus** Tibério.

As tropas pessoas que estavam com os touros rebanhos nos campos ficaram muito tristes felizes quando souberam da tempestade notícia. Depois foram a correr ao templo presépio, ver o **Menino**.

O PRESÉPIO

O Natal aproxima-se. Lá em casa há algo que não falta de certeza: é o presépio. Pequeno ou grande, ocupando um lugar visível, para nos recordar e termos bem presente o que celebramos nestes dias: o Filho de Deus, Jesus, vem viver a nossa vida, acompanhado dos seus pais Maria e José, visitado pelos pastores com a sua simplicidade, adorado pelos reis magos vindos de terras distantes, cantado pelos anjos... O Filho de Deus fez-se homem, um menino pequeno e débil que é a Luz para toda a humanidade.

Foi S. Francisco de Assis, em princípios do século XIII, que reproduziu ao vivo o nascimento de Jesus. Foi durante o Inverno de 1223, a seguir a uma inspiração que teve enquanto estava a rezar. Construiu uma caba na à maneira de estábulo, colocou lá dentro uma manjedoura, trouxe um boi e um burro pedidos aos habitantes da aldeia e convidou um grupo de pessoas para representarem a cena da adora-

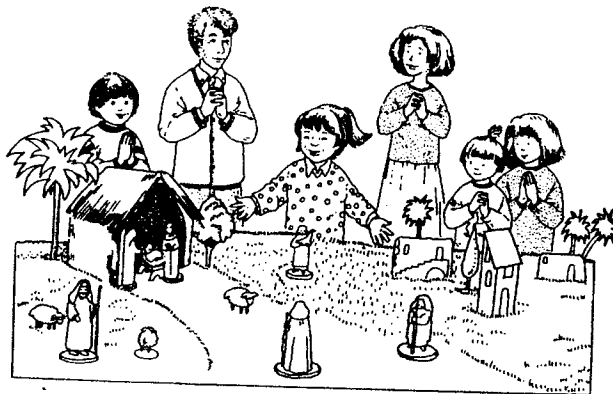
ção dos pastores.

A ideia de reviver o Nascimento de Jesus espalhou-se rapidamente por todo o mundo cristão e depressa se passou à utilização das figuras. Em Nápoles (Itália) parece ter sido o primeiro sítio onde o presépio foi preparado com figuras de barro. Este costume cristão foi-se espalhando progressivamente pela Europa e depois foi levado pelos evangelizadores a todo o mundo.

Esta tradição de "fazer o presépio" chegou aos nossos dias. O facto de o termos em casa num lugar bem visível é muito importante porque recorda-nos o que celebramos no Natal. Mas se rezarmos diante do Presépio ainda é muito melhor. A seguir oferecemos algumas orações para fazermos diante do presépio: uma para os mais pequenos outra para os mais crescidos.

EM FRENTE DO PRESÉPIO

O presépio oferece-nos uma oportunidade única para rezarmos... Por exemplo, todas as noites antes de irmos dormir podemos dizer a seguinte oração e dar um beijo ao menino Jesus. De vez em quando também podemos cantar uma canção de Natal que todos conhecemos. Aqui fica uma oração:



ORAÇÃO DAS CRIANÇAS

Jesus, Tu que viestes viver para junto de nós; Tu gostas muito de nós. Tu estás aqui, muito perto de nós, com os teus pais, Maria e José. Eu também gosto muito de Ti, e quero amar-Te cada vez mais e quero aprender a ser como Tu. Amén.

ORAÇÃO DOS ADULTOS

*A Luz de Natal chama-nos também a nós,
Jesus, irmão, Filho de Maria, Filho de Deus.
Chama-nos como chamou os pastores surpreendidos,
e como chamou os magos para os fazer percorrer aquele longo caminho.
Porque em Belém
na Tua carne débil,
no Teu rosto de criança que ainda não tinha aprendido a olhar o mundo,
nós vemos reflectido todo o amor de Deus.
Na Tua carne,
está aquele amor, aquela ternura, aquela esperança confiante
que só Deus é capaz de dar.
Na Tua carne,
Deus tornou-se um de nós,
e isso é a maior e melhor coisa que alguma vez alguém foi capaz de sonhar.
Olhando para Ti, aqui diante de nós, deitado no presépio,
acompanhado do amor de Maria e José,
queremos pôr nas Tuas mãos
os nossos sonhos e as nossas desilusões,
o nosso desejo de fidelidade e também o mal que há em nós.
E queremos pôr também o mundo inteiro:
os que mais amamos e os que nem sequer conhecemos,
os que estão perto e os que estão longe;
e, sobretudo, os que mais sofrem.
Jesus, irmão, filho de Maria, Filho de Deus,
dá-nos o calor do Teu amor,
enche o mundo com o calor do Teu amor.*

Tal como para as crianças também para os adultos o presépio oferece uma boa oportunidade para rezar: individualmente, em casal ou em família... Pode ler-se a seguinte oração, ler um texto dos primeiros capítulos do Evangelho de Mateus ou Lucas, cantar uma canção de Natal...

Faz-te ao largo!... Edificar comunidades evangelizadas e evangelizadoras

ORAÇÃO DE BENÇÃO DA CEIA DE NATAL

A Ceia de Natal é um dos grandes momentos deste tempo de Natal. As famílias juntam-se para celebrar o Natal. As famílias cristãs devem dar-lhe uma importância especial, porque celebram um acontecimento fundamental da sua fé. Por isso a Ceia de Natal numa família cristã tem de ser diferente, por isso propomos uma oração de benção antes de começar a Ceia, que pode ser lida por todos ou só por um ou alguns membros da família. Tenhemos a coragem de o fazer mesmo que no seio da família haja alguém que não partilhe da mesma fé, que não acredite, que não dê muita importância a estas coisas... De certeza que respeitarão este momento de oração...

*Abençoa, Senhor, esta nossa mesa, nesta noite de Natal.
Esta noite, pelo menos,
desejamos que o mundo seja uma grande família,
Sem guerras, sem misérias, sem drogas e sem fome.
Com algo mais que música e alegria
e muito mais justiça e solidariedade.
Que a nossa casa, Jesus recém nascido,
acolha a Tua palavra de amor e perdão.
De misericórdia e bondade.
Que seja a casa de todos!
De todos os homens e mulheres,
mais novos e mais velhos.
Conserva-nos unidos.
Dá-nos pão e trabalho durante todo o ano.
Dá-nos força e ternura,
para que sejamos pessoas abertas e justas,
que lutem sem cansaços nem desânimo,
por um mundo onde haja "bons dias"
e muitas "boas noites", como esta que estamos a viver,
na qual Tu quiseste por a tua tenda
para habitares no meio de nós.
Tu serás sempre bem-vindo a esta casa,
até ao dia em que Tu nos reunas na Tua casa,
juntamente com todos os homens e mulheres do mundo,
na alegria sem fim do céu,
no gozo eterno do Teu Reino.
Assim seja.*

PARA HAVER NATAL ESTE NATAL

MOVIMENTO ESPERANÇA E VIDA (M.E.V.)

*Para haver Natal este natal
talvez seja preciso reaprendermos coisas tão simples!
Que as mãos preocupadas com embrulhos
esquecem outros gestos de amor.
Que os votos rotineiros que trocamos
calam conversas que nos fariam melhor.
Que os símbolos apenas se amontoam
e soltam uma música triste
quando já não dizem aquela verdade profunda.
Para haver Natal este natal
talvez seja preciso recordar
que as vidas começam e recomeçam
e tudo isso é nascimento (logo, Natal!)
Que as esperanças ganham sentido
quando se tornam caminhos e passos.
Que para lá das janelas fechadas
há estrelas que brilham
e há imensidão do céu.
Talvez nos bastem coisas
afinal
tão simples:
o alento dos reencontros autênticos,
a oração como confiança
soletrada,
a certeza de que Jesus nasce em cada ano,
para que o nosso natal
alguma vez,
esta vez,
seja **NATAL**.*

Este Movimento existe em Portugal desde 1958 e está espalhado por todo o País.

Em 1996 integrou-se na nossa Paróquia e está aberto a todas as viúvas.

Procura manter o espírito de acolhimento à viuvez da mulher, numa perspectiva cristã, social e afectiva. É pois um Movimento de apostolado comprometido com a Evangelização do mundo da viuvez.

Este compromisso decorre do baptismo que nos constitui membros da Igreja de Cristo.

No início de mais um Ano Pastoral vimos de novo dar-nos a conhecer e disponibilizarmo-nos para as viúvas da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros.

Reunimo-nos normalmente aos 2ºs. Domingos de cada mês às 16 horas.

"Faz-te ao largo!..."

FORMAÇÃO CRISTÃ PARA ADULTOS
ENCONTROS QUINZENAIS DE REFLEXÃO
2001-2002

RESUMOS

NOVEMBRO . 21

EU TE BAPTIZO

EM NOME

* DO PAI

* E DO FILHO

* E DO ESPÍRITO SANTO

BAPTIZAR → mergulhar.

EM → no grego, a partícula correspondente, designativa de lugar, significa **DENTRO DE**.

NOME → na cultura semítica, **ESSÊNCIA, NATUREZA**;

→ aquilo que a pessoa é e não como se chama.

Primeira fórmula
baptismal cristã

EU TE BAPTIZO NO NOME DE JESUS CRISTO
EU TE MERGULHO DENTRO DA NATUREZA DE JESUS CRISTO

Fórmula
trinitária
posterior

EU TE BAPTIZO NO NOME
EU TE MERGULHO DENTRO
DA NATUREZA

DO PAI

E DO
FILHO

E DO
ESPÍRITO
SANTO

Á
M
E
M

DEZEMBRO . 5

O ~~ANO~~ CICLO LITÚRGICO

✦ DA VIDA DA LITURGIA

À LITURGIA DA VIDA ✦

LITURGIA, etimologicamente significa

- ☐ uma obra ou um ofício público;
- ☐ um ofício imposto pela autoridade para o bem público (por exemplo, cooperação nas lutas e nas despesas de guerra; manutenção da limpeza nas cidades, etc.);
- ☐ participação nas solenidades religiosas;
- ☐ ...

A **LITURGIA** está relacionada com o **POVO**; quer dizer **SERVIÇO**; é a **SALVAÇÃO DE JESUS CRISTO CELEBRADA**.

O **CICLO LITÚRGICO** não tem um movimento cronológico – *ano litúrgico* – isto é, desde o 1º Domingo do Advento até ao último Domingo do Tempo Comum (*Festa de Cristo Rei*), mas organiza-se à volta da Páscoa anual com base na Páscoa semanal – o **DOMINGO, DIA DO SENHOR**.

A **PÁSCOA CRISTÃ** É O EIXO DA LITURGIA e a **Liturgia é o serviço de Deus e dos homens** – a vocação social do homem é o serviço da comunidade.

Os cristãos, da Eucaristia dominical partem para a vida do dia a dia; e da vida do dia a dia orientam-se para a Eucaristia dominical.

A Igreja é o espaço comunitário onde os cristãos se encontram uns com os outros no relacionamento recíproco para o serviço. A participação activa na celebração eucarística é manifestação comunitária de unidade em que o estar juntos, o compartilhar, o comunicar se traduzem na aceitação da palavra do Senhor: «**PARA QUE TODOS SEJAM UM SÓ**» (Jo 17,21).

E.F.

Faz-te ao largo!...

Edificar comunidades evangelizadas e evangelizadoras

VOLUNTÁRIOS EM CONGRESSO

"Voluntariado e instituições devem organizar-se convenientemente". Esta é uma das inovações que, segundo Acácio Catarino, representante do Conselho Nacional para a promoção do Voluntariado, se deve introduzir para criar uma nova fase na história do voluntariado em Portugal.

A afirmação decorre dos trabalhos do Congresso do Ano Internacional do Voluntariado, realizado no passado dia 1 de Dezembro na CulturGest, em Lisboa. Um congresso que foi uma síntese de todo o processo de reflexão ocorrido ao longo deste ano. Vários trabalhos realizados nas mais diversas áreas onde se move o voluntariado traçaram a radiografia do voluntariado português. Mas, para Maria de Belém Roseira, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, "ainda não é possível tirar conclusões" dado que os "trabalhos têm que ser cruzados uma vez que foram feitos com base em amostragens diferentes". De qualquer forma notou-se que o voluntariado, nos últimos anos, estendeu-se a novas áreas como o ambiente, os direitos humanos e o desenvolvimento. Notou-se que é baixa a

percentagem de voluntários em Portugal e que, na maior parte das áreas predominam as mulheres. Para Acácio Catarino uma das novidades foi ter-se constatado "que o nível de escolaridade dos voluntários é superior à média da população portuguesa". Outra conclusão é que existe um "desencontro" entre oferta e procura de voluntariado. É com base nestas notas que Acácio Catarino defende uma maior organização do voluntariado e uma maior "cooperação e parceria com o Estado".

E cooperação foi aquilo que o Presidente da República veio pedir aos voluntários e às instituições promotoras do voluntariado presentes neste Congresso. "São rigorosamente precisos todos" disse Jorge Sampaio depois de ter pedido que se evitassem a concorrência entre instituições em função dos grupos etários ou funções que desempenhem na sociedade.

Despindo o fato de político e vestindo o de advogado, o Presidente da República defendeu que os voluntários não devem querer legislação para tudo. "Era bom que a realidade andasse mais depressa do que a lei e não o contrário".

VOLUNTARIADO -- Um desafio

Ser voluntário... Doação, espírito de missão, sacrifício. Numa palavra - amor. Amar ao próximo como a si mesmo... O mandamento essencial que se cumpre e se vive na luta interminável pela sobrevivência de milhões de refugiados, de feridos de guerra, de vítimas da fome. Cada vez mais a sua única tábua de salvação, a emergir da indiferença dos poderes e razões de Estados e governos que "conduzem" o mundo ao sabor dos seus interesses...

Por isso, o voluntariado é fundamental nos nossos dias. Por isso, os voluntários merecem o reconhecimento incondicional de todos os que fazem da luta pela dignidade humana um pilar da sua vida.

Mas - não o esqueçamos - ser voluntário é também, aqui ao pé da porta, acompanhar os pobres, os doentes, os presos. Às vezes, nada mais do que uma presença, um gesto, uma palavra.

E a esperança renasce e fica... Como um bálsamo que alivia todas as dores.

Quer dizer que ser voluntário é, sobretudo, uma maneira de ser apóstolo - ou não fosse a esperança a palavra essencial do Evangelho. Ou não fosse a Palavra de Cristo a fonte de todo o Amor.

E porque é de Amor que se trata, não há quem não possa ser voluntário. Não há quem não possa amar. Os novos com a sua generosidade, os mais velhos com a sua experiência, todos de coração aberto ao serviço desinteressado dos outros. Dos que estão perto, dos que estão longe, dos que sofrem mais, dos que sofrem menos. Às vezes mesmo dos que parece que não sofrem, porque escondem, envergonhados, o sofrimento...

O Dia Internacional do Voluntariado, a 5 de Dezembro, lançou o desafio a cada um de nós para um exame de consciência, tão simples como profundo. São apenas duas perguntas a que é preciso responder:

Afinal, somos ou não voluntários? Afinal, queremos ou não ser voluntários?

AO ENCONTRO DOS DOENTES E IDOSOS DA NOSSA PARÓQUIA

No nosso Programa Pastoral para este ano, na área da Pastoral Familiar há um objectivo específico que queremos tornar realidade: "Envolver TODA a comunidade na «adopção» de idosos e doentes, através de visitas regulares, alimentação àqueles que ficam sózinhos ao fim de semana..."

Olhando à realidade da nossa Paróquia vemos que cada vez são mais os idosos e doentes que vivem sózinhos, muitos deles abandonados pela família, outros que têm a família longe, outros sem família... e que passam muito do seu tempo sem a presença de ninguém. A comunidade não pode ficar indiferente a estas pessoas pois elas também fazem parte da nossa família.

Por isso convidamos a nossa comunidade, pode ser uma família (pais e filhos), uma pessoa, um grupo, que se comprometem a "adotar" um doente ou um idoso através duma presença amiga e solidária que pode ser feita das mais diversas formas: através de uma visita, levando-lhe alimentação ao Domingo, levando-as a dar um passeio, trazendo-as à missa... Temos consciência de que tal compromisso é difícil de realizar todos os fins de semana. Por isso propomos que para cada doente ou idoso sejam constituídas quatro equipas que realizarão esta missão rotativamente.

É evidente que isto implica um compromisso sério e constante que exige a disponibilidade de muitas pessoas, mas com o envolvimento e participação de muitos conseguiremos realizar esta missão que Deus e a Igreja nos pedem neste momento, na certeza de vamos tornar mais felizes os doentes e idosos da nossa comunidade, conscientes de que aquilo que recebermos como fruto desta experiência será infinitamente superior aquilo que vamos dar.

Podem inscrever-se na Secretaria, na certeza de que assim este Natal vai prolongar-se por todo o ano na vida dos nossos doentes e idosos e na nossa própria vida!

LITURGIA DA PALAVRA

1 de Janeiro – SANTA MARIA, Mãe de Deus - Solenidade

"Deus Se compadeça de nós e nos dê a Sua bênção!"

"Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais pelos profetas, nestes dias, que são os últimos, Deus falou-nos por Seu Filho."

1ª Leitura: Num 6, 22 – 27

Sl: 66

2ª Leitura: Gal 4, 4 – 7

Evangelho: Lc 2, 16 – 21

6 de Janeiro – DOMINGO - EPIFANIA DO SENHOR - Solenidade

"Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra."

"Vimos a Sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor."

1ª Leitura: Is 60, 1 – 6

Sl: 71

2ª Leitura: Ef 3, 2 – 3. 5 – 6

Evangelho: Mt 2, 1 – 12

13 de Janeiro – I DOMINGO DO TEMPO COMUM

BAPTISMO DO SENHOR - Festa

"O Senhor abençoará o Seu povo na paz."

"Abriram-se os céus e ouviu-se a voz do Pai:

Este é o Meu Filho muito-amado: escutai-O."

1ª Leitura: Is 42, 1 – 4. 6 – 7

Sl: 28

2ª Leitura: Act 10, 34 – 38

Evangelho: Mt 3, 13 – 17

20 de Janeiro – II DOMINGO DO TEMPO COMUM

"Eu venho, Senhor, para fazer a Vossa vontade."

"O Verbo fez-Se Carne e habitou entre nós."

Aqueles que O receberam deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus."

1ª Leitura: Is 49, 3. 5 – 6

Sl: 39

2ª Leitura: 1 Cor 1, 1 – 13

Evangelho: Jo 1, 29 – 34

22 de Janeiro – S. VICENTE, PADROEIRO PRINCIPAL DO PATRIARCADO - Solenidade

"Meu Deus, protegei-me dos meus perseguidores."

"Feliz de quem suporta a provação:

Uma vez vencida a prova, receberá a coroa da vida."

1ª Leitura: 1 Sam 16, 1 – 13

Sl: 88

Evangelho: Mc 2, 23 – 28

25 de Janeiro – CONVERSAO DE S. PAULO, Apóstolo - Festa

"Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho."

"Eu vos escolhi do mundo, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça, diz o Senhor."

1ª Leitura: Act 22, 3 – 16

Sl: 116

Evangelho: Mc 16, 15 – 18

27 de Janeiro – III DOMINGO DO TEMPO COMUM

"O Senhor é minha luz e salvação."

"Jesus proclamava o Evangelho do reino e curava todas as doenças entre o povo."

1ª Leitura: Is 8, 23 – 9, 3

Sl: 26

2ª Leitura: 1 Cor 1, 10 – 13. 17

Evangelho: Mt 4, 12 – 23

AGENDA

QUADRA NATALÍCIA HORÁRIO DAS MISSAS

23 de Dezembro

09.00 – 10.15 – 11.30 – 18.30

25 de Dezembro

00.00 – Missa da Meia Noite

10.15 – 11.30 – 18.30

30 de Dezembro

09.00 – 10.15 – 11.30 – 18.30

1 de Janeiro

10.15 – 11.30 – 18.30

JANEIRO

3 – Quinta-feira

Reflexão - Liturgia da Palavra de Domingo (19,15 h)

6 – DOMINGO

Epifania do Senhor

9 – Quarta-feira

Formação para Adultos (21,30 h)

10 – Quinta-feira

Reflexão - Liturgia da Palavra de Domingo (19,15 h)

11 – Sexta-feira

Adoração do Santíssimo - Pastoral Social - (21,30 h)

Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21,30 h)

13 – DOMINGO

Baptismo do Senhor

15 – Terça-feira

Centro de Preparação para o Baptismo (CPB) (21,30 h)

Reunião do Secretariado Acção Pastoral (21,30 h)

17 – Quinta-feira

Reflexão - Liturgia da Palavra de Domingo (19,15 h)

18 – Sexta-feira

Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21,30 h)

19 – Sábado

Reun. da Conf. de N.ª S.ª. do Carmo (17.00 h)

4.º Aniversário do Renovamento Carismático

20 – II DOMINGO DO TEMPO COMUM

Reunião do Conselho Pastoral

22 – Terça-feira

S. Vicente - Padroeiro Principal do Patriarcado

Reunião de Vigararia

Centro de Preparação para o Baptismo (CPB) (21,30 h)

23 – Quarta-feira

Formação para Adultos (21,30 h)

24 – Quinta-feira

Reflexão - Liturgia da Palavra de Domingo (19,15 h)

25 – Sexta-feira

Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21,30 h)

27 – III DOMINGO DO TEMPO COMUM

Festa da Palavra IV Catecismo (10,15 h)

31 – Quinta-feira

Reflexão - Liturgia da Palavra de Domingo (19,15 h)

Comunidade em Movimento SUGERE-TE:

NESTE NATAL DÁ TESTEMUNHO DA VINDA DO SENHOR: SEMEIA À TUA VOLTA A ALEGRIA, A JUSTIÇA E A PAZ!

Coordenação: Frei Pedro Monteiro, Abílio Casaleiro, Agnelo Noronha, Altamiro Figueira, Artur Morão, Dimas Pedrinho, Hugo Gomes, Sónia Ferreira.

Colaboradores Permanentes: Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 219 884 366

E-mail: comunidade.movimento@mail.pt

INTERNET: www.paroquia-sac.web.pt

Enf-te ao largo!... Edificar comunidades evangelizadas e evangelizadoras